

Partição da biomassa de cultivares de aveia: composição bromatológica e resíduo pós-colheita

Lucas Biasus dos Santos¹, Renato Serena Fontaneli², Henrique Pereira dos Santos³, João Leonardo Fernandes Pires³, Manuele Zeni⁴, Arthur Pegoraro Klein⁴, Angelica Consoladora Andrade Manfron⁵ e Maria Cristina Piaia Bombonato⁶

¹ Acadêmico do curso de Agronomia - UPF, Passo Fundo, RS, bolsista do PIBIC/CNPq. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS e docente UPF, orientador. ³ Pesquisador da Embrapa Trigo. ⁴ Mestrando PPGAgro - UPF. ⁵ Doutoranda PPGAgro - UPF. ⁶ Acadêmica do curso de Agronomia - UPF, estagiária da Embrapa Trigo.

Resumo – Alimento de qualidade é um fator determinante para um sistema de produção, pois o desempenho animal é o reflexo de sua alimentação. Aveia é uma alternativa para a produção de pasto, feno e silagem, além de palha para cobertura de solo. O objetivo desse trabalho foi analisar as vantagens de se elevar a altura de corte de cultivares de aveia para ensilar, relativo a redução de forragem colhida, melhoria do valor nutritivo (VN) e aumento de resíduo sobre o solo. O estudo foi realizado na área da Embrapa Trigo, em Coxilha, RS. Arranjo fatorial de três alturas de corte (terços superior, médio e inferior) e 18 cultivares de aveia, no delineamento em blocos casualizados e três repetições. As cultivares foram IPR Afrodite, URS Altiva, URS Artemis, FAEM Barbarasul, URS Brava, Brisasul, FAEM 4 Carlasul, URS Charrua, FAEM 5 Chiarasul, URS Corona, FAEM 007, UPFPS Farroupilha, UPF Fuerza, UPFA Gaudéria, URS Guará, UPFA Ouro, URS Taura e URS 21. Foram avaliados rendimento de MS e VN, este estimado pela técnica do NIR na UPF. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Tukey ($P>0,05$). Os cortes acima do terço inferior, resultaram em forragem de melhor VN ensilado e uma maior massa residual para proteção do solo. Assim, deixar o terço inferior no campo pode melhorar a sustentabilidade do sistema de produção.

Termos para indexação: *Avena sativa*, valor nutritivo, partição de biomassa

Apoio: CNPq